

Abordagens de Ensino

Elaborado por Rafael Pinho

QFL 1701 / 2016

Tradicional

Ser Humano: O homem é considerado uma “tábula rasa”, um receptor passivo que irá conhecer o mundo através das informações que lhe serão fornecidas, as quais foram escolhidas como as mais importantes.

Mundo: O mundo é externo ao indivíduo, isto é, um conjunto de fenômenos e regras, o qual será compreendido gradativamente, na medida que o homem se confronta com os modelos, ideais, e teorias elaboradas através dos séculos. De posse desse instrumental, o homem contribuirá para uma maior compreensão e domínio do mundo.

Sociedade e Cultura: Nessa abordagem, as experiências e aquisições das gerações adultas são condição de sobrevivência das gerações mais novas, como também da sociedade. Há uma visão individualista do processo educacional, não possibilitando muitas vezes a ideia de cooperação e convergência de esforços dos futuros cidadãos.

Conhecimento: Baseia-se no acúmulo/armazenamento de informações, de forma gradativa, das mais simples às mais complexas. Aos alunos são apresentados apenas os resultados dos processos para que sejam armazenados. Atribui-se ao sujeito um papel insignificante na elaboração e aquisição do conhecimento, através da memorização de definições.

Educação: A educação é baseada em decisões verticais, é imprescindível a intervenção do professor, uma orientação do mestre. Assim, é tida como um produto, enquanto os modelos são apresentados sem a preocupação de se explicar como foram obtidos.

Escola: O ambiente escolar é austero para que o aluno não se distraia, assim, há um distanciamento entre aluno e professor, e as tarefas designadas são individuais. Além disso, à educação é atribuída uma função de ajustamento social.

Ensino e Aprendizagem: Instrucionista, os conteúdos e informações devem ser adquiridos, e os modelos imitados. Sem um modelo pedagógico a criança é tida como um indivíduo primitivo, ignorante em relação aos saberes que devem ser transmitidos pelo mestre. A intervenção do professor é indispensável para que o aprendizado seja concretizado, através de métodos padronizados, no qual é fundamental o verbalismo do professor e a memorização do aluno.

Professor e Aluno: A relação é vertical, ao professor cabe informar e conduzir seus alunos em direção aos objetivos, escolhidos previamente pela escola/sociedade e não pelos sujeitos do processo. O professor é o mediador entre os modelos culturais e o aluno, do qual espera-se a repetição automática do que lhe foi fornecido.

Metodologia: O professor traz o conhecimento pronto e o aluno deve escutá-lo. Método expositivo e há dificuldades no atendimento individual, o professor só percebe as dificuldades dos alunos após a entrega dos resultados. Método maiêutico - indução ao resultado a partir de perguntas.

Avaliação: Baseia-se na reprodução do conhecimento, quanto maior for a exatidão atingida pelo aluno, mais assegurado está o produto.

Comportamentalista

Ser Humano: É consequência das influências do meio Não é autônomo. Produto de um processo evolutivo, características genéticas e ambientais levaram o homem ao que é hoje.

Mundo: Já está construído, o meio pode ser manipulado. O meio seleciona.

Sociedade e Cultura: Cultura é entendida como espaço experimental utilizado no estudo do comportamento. não existe mérito pessoal. O comportamento

humano na sociedade é controlado. Os indivíduos são moldados para uma dada sociedade.

Conhecimento: a experiência planejada é a base do conhecimento. Empirismo.

Educação: transmissão cultural. Transmissão de conhecimentos, comportamentos éticos, práticas sociais. Critérios de desempenho fora do ambiente ensino – aprendizagem.

Escola: A escola atende aos objetivos de caráter social, à medida que atende aos objetivos daqueles que lhe conferem poder. A escola está ligada a outras agências controladoras da sociedade, do sistema social (governo, política, economia, etc) e depende igualmente delas para sobreviver. Essas agências, por sua vez, necessitam da escola, pois é a instituição onde novas gerações são formadas.

Ensino e Aprendizagem: Objetivos definidos com “precisão”, para que seja possível moldar comportamentos nos alunos.

Professor: professor seleciona, organiza e aplica um conjunto de meios que garantem a eficiência do ensino. Fornece os estímulos que devem ser respondidos por todos os alunos. Define os objetivos de aprendizagem em função do que o aluno deve saber.

Aluno: sujeito do processo, para o qual o material foi preparado. Deve dar as respostas certas, esperadas aos estímulos fornecidos.

Metodologia: Uso de estratégias que permitam que um maior número possível de alunos atinja altos níveis de desempenho. Ensino para competência, que utiliza o modo instrucional como material de ensino.

Avaliação: Avaliação está ligada aos objetivos estabelecidos. Avaliação é elemento constituinte da própria aprendizagem. -Pré-testagem; - avaliação no decorrer do processo; - avaliação no final.

Humanista

Ser humano: Não existem modelos prontos para como se viver, o ser humano é visto como uma pessoa situada no mundo. Ele é um projeto permanente e mal acabado e seu objetivo é a auto-realização.

Mundo: O mundo é produzido pelo homem que nele vive. Ele tem papel vital de criar condições de expressão para a pessoa. O ambiente é necessário para o desenvolvimento individual.

Sociedade e Cultura: Não é tratado especificamente a sociedade. É levado em consideração o indivíduo e o grupo que o permeia.

Conhecimento: O sujeito tem o papel principal na aquisição do conhecimento. É dada ênfase à vivência e as experiências obtidas pelo mesmo. O professor não transmite o conhecimento, mas age como um facilitador da aprendizagem.

Educação: A educação é totalmente centrada no aluno. Seu objetivo é a criação de condições que facilitem a aprendizagem. Deve apresentar ao aluno condições nas quais os mesmos tenham iniciativa, responsabilidade e autodeterminação.

Escola: A escola deve respeitar o aluno, não interferir no processo de crescimento do mesmo e não exercer pressão nele.

Ensino e Aprendizagem: O ensino deve ser feito por iniciativa própria; o aluno procurará assuntos que são de seus próprios interesses e se aprofundará neles. A aprendizagem vem com estado emocional: se o aluno estiver em condição a assimilação dos conteúdos será efetiva.

Professor e Aluno: O professor deve adquirir e aprimorar seu conhecimento de forma única. Ele assume a função de facilitador da aprendizagem e deve estar em contato com problemas que tenham repercussão na vida do estudante. O professor deve aceitar o aluno como ele é e trabalhar com isso; o aluno deve se responsabilizar pelos seus objetivos de aprendizagem.

Metodologia: Não é enfatizado um método para facilitar a aprendizagem. Cada professor deve elaborar a sua forma de lidar com a situação.

Avaliação: O aluno tem que ter controle da sua aprendizagem e aplicar critérios para se avaliar. Só o indivíduo pode conhecer sua experiência, logo apenas ele pode se avaliar.

Cognitivista

Ser humano: Conhecimento obtido através da interação entre o Homem e o Mundo (sujeito e objeto). Busca por estágio final que nunca é alcançado por completo. Ser humano tende a aumentar o controle sobre o meio transformando-o e transformandose. Desenvolvimento humano = máximo de atividades motoras, verbais e mentais.

Sociedade e Cultura: Desenvolvimento ontogênico: -Anomia (ausência de regras) -Heteronomia (aceitação de regras). -Autonomia (criação de regras). - Democracia é a otimização do comportamento individual e coletivo (organização social e política).

Conhecimento: -Fase exógena: Constatação, cópia e repetição. -Fase endógena: Compreensão das relações e das combinações. Desenvolvimento humano determinado por: - Maturação interna do indivíduo. - Exercícios: operações intelectuais aplicadas ao objeto. - Experiências físicas: ação sobre objetos-Lógico - matemáticas: abstração - Estímulo ou imposição do meio externo.

Educação: Processo educacional → provocar situações que desequilibrem → Maturação Interna do indivíduo para superar o problema. Educação = Indissociável = intelectual + moral. Aluno aprende por si próprio a conquistar verdades. Educação considerada igualmente como processo de socialização (implica criar condições de cooperação). Educação é condição formadora necessária ao desenvolvimento do ser humano.

Escola: Escola deveria começar ensinando a criança a observar (aprender por si próprio. Possibilitar desenvolvimento de ações motoras, verbais e mentais. Livre cooperação dos alunos entre si. A forma de solução deverá ser peculiar a

cada aluno. Propiciar trabalhos em grupo e despertar alto nível de interesse pelas tarefas.

Ensino e Aprendizagem: Priorizar atividades do sujeito considerando inserido-o numa condição social. Ensino deve ser baseado no anseio, nos erros, na pesquisa, na investigação e solução de problemas pelo aluno. Deve levar ao desenvolvimento de operações.

Professor e Aluno: O professor deve orientar a exploração pelos alunos e incentivá-los a isso. O aluno deve ser totalmente ativo no processo.

Metodologia: Trabalhos em grupo. Ambiente que promova desequilíbrios. Situações de ensino onde os conteúdos sejam adequados ao desenvolvimento do aluno. Problema = diretriz da pesquisa. Material que seja adaptável. Experiências feitas pelos alunos.

Avaliação: Verificar se o aluno já adquiriu noções, conservações, realizou operações e relações. Reproduções livres, expressões próprias. Os processos devem ser considerados e não apenas as respostas finais. Não deve haver pressão para desempenhos padronizados.

Sociocultural

Ser humano: O homem é o sujeito da educação. A relação homem-mundo se dá na forma sujeito-objeto. O homem possui raízes espaços temporais no mundo e é capaz de modificá-lo.

Sociedade e Cultura: A cultura é o resultado da atividade humana e do diálogo acerca do objeto e é criada para resolver desafios impostos pela natureza. As relações sociais dependem do país. O opressor se mantém (respostas imediatas ao ambiente, crença em mitos); Transitivo ingênuo (saudosismo, contraditório pois não tenta melhorar presente); Transitivo (pensamento crítico, transformação do mundo). A primeira transição se dá com a apropriação do contexto sócio-econômico e aumento dos padrões econômicos do país. A segunda transição se dá pelo trabalho educativo humanizador e libertador.

Educação: Contextualização do homem, consciência da realidade sócio econômica. Libertação e Humanização. Passagem da forma mais primitiva da consciência para a mais crítica. Caráter utópico: implica compromisso com o futuro.

Escola: “A escola não é, ela está sendo historicamente”. Crescimento mútuo, a relação professor-aluno é horizontal. Instituição que depende do contexto histórico, objeto de poder na sociedade.

Ensino e Aprendizagem: Relação oprimido-opressor deve ser quebrada e transcendida a situações existenciais.

Professor e Aluno: Relação horizontal em que os alunos participam. Condições para superação da consciência transitiva ingênua pela desmistificação.

Metodologia: Distanciamento do objeto cognoscível, criação de modelos para o entendimento. Na alfabetização se trata a palavra (primeira etapa). Na segunda etapa trata-se de temas geradores para a evolução da consciência e capacidade de modificação.

Avaliação: Notas, exames perdem o sentido. Professores e alunos se auto avaliam e tomam consciência das suas próprias dificuldades.